

Dezoito escolas estaduais aderem à paralisação contra o parcelamento

JOYCE NORONHA

joyce.noronha@diariosm.com.br

Com o parcelamento dos salários do magistério estadual pelo 21º mês seguido, o 2º Núcleo do Cpers/Sindicato, que representa os professores estaduais, convocou as escolas da rede para uma paralisação hoje e na segunda-feira. Dos 36 colégios estaduais de Santa Maria, 11 vão aderir aos dois dias de paralisação, sete farão paralisação parcial e seis terão atividades em períodos reduzidos.

Entre as demais escolas, oito seguem com aulas normais, duas marcaram reuniões, hoje, para definir se aderem ao movimento, e duas não responderam ao Diário (veja no quadro o levantamento feito pela reportagem).

O governo estadual começou, ontem, o pagamento dos salários de agosto com o depósito de R\$ 350 para cada matrícula dos servidores vinculados ao Executivo. A Secretaria da Fazenda informou que conta com cerca de R\$ 221 milhões em caixa e conseguiu creditar apenas as duas primeiras faixas de uma folha líquida, que fechou o mês em R\$ 1,143 bilhão (sem considerar as consignações e tributos). A pasta também confirmou o pagamento da nona parcela do 13º salário de 2016.

MANIFESTAÇÕES

O diretor do 2º Núcleo do Cpers/Sindicato, Rafael Torres, diz que a categoria planeja uma manifestação na Praça Saldanha Marinho das 10h ao meio-dia de hoje. Na parte da tarde, a partir das 16h, os professores farão uma assembleia regional no auditório do Instituto Olavo Bilac. Segundo Torres, a proposta apresentada à categoria será a de greve por tempo determinado, até que os salários sejam pagos na integralidade.

— Com R\$ 350 na conta bancária, os professores ficam desmotivados, mas prontos para a guerra. Só que nós precisamos avaliar tudo com cautela — diz o diretor do 2º Núcleo.

A definição tomada no Bilac será apresentada na terça-feira, em Porto Alegre, na assembleia geral do Cpers, que será na Praça da Matriz, em frente à Assembleia Legislativa. Torres adianta que, ao término da assembleia regional, a categoria fará uma caminhada até a Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPA), onde os professores pretendem registrar um Boletim de Ocorrência (B.O.) contra o governador José Ivo Sartori (PMDB).

Leia mais sobre o parcelamento de salários dos servidores estaduais na página 7.

(Colaborou Lorenzo Seixas)

A SITUAÇÃO DE CADA COLÉGIO

Paralisação total

■ Cícero Barreto
■ Dom Antônio Reis
■ Padre Caetano
■ Tancredo Neves
■ Marieta D'Ambrósio
■ Marechal Rondon
■ João Link Sobrinho
■ Doutor Antônio Xavier da Rocha
■ Augusto Ruschi
■ Professora Margarida Lopes
■ Maria Rocha (Atividade extracurricular marcada com alunos dos três turnos para este sábado, das 8h ao meio-dia, está mantida)

Paralisação parcial

■ João Belém — Terá atividades normais na sexta-feira, pois ocorre a votação para direção da escola. Na segunda-feira, paralisação total em todos os turnos

■ Olavo Bilac — A diretoria da escola, Meri Musa Nogueira, informa que alguns professores vão paralisar e outros vão dar aulas normalmente. Ela não soube adiantar quais turmas podem ficar sem aulas, mas garante que a direção tentará manter os estudantes na escola no horário completo das atividades letivas

■ Celina de Moraes — Nos três turnos de funcionamento da escola, alguns professores paralisam e outros darão aulas normalmente, nesta sexta e segunda-feira. A coordenadora do turno da tarde não soube informar quantas turmas ficarão sem aulas

■ Edna May Cardoso — Segundo a diretora, Adriana Rocha, a escola faz paralisação total nesta sexta-feira e terá aula normal na

segunda-feira

■ Coronel Pilar — A diretora Deise Correa informa que 80% dos professores vão aderir à paralisação, mas algumas turmas terão aulas. Ela não soube informar quais as turmas que terão atividades

■ Santa Marta — Todas as turmas do turno da tarde não terão aulas nesta sexta e na segunda. Já no turno da manhã, apenas a 1ª laranja, a 2ª lilás e a 5ª branca não terão aulas. Até as 17h de ontem, o turno da noite não havia definido se participará ou não da paralisação

Escola Doutor Walter Jobim

— Aula apenas na turma 31, 3ª série, por uma única professora que não quer aderir, segundo a diretora Tânia Regina

Períodos reduzidos

■ Marechal Humberto de Alencar Castello Branco — Períodos reduzidos hoje e na segunda-feira

■ Arroio Grande — Aula com períodos reduzidos nesta sexta-feira e atividades normais na segunda-feira

■ Cilon Rosa — Escola terá aulas com períodos reduzidos até integralização dos salários do Magistério

■ Manoel Ribas — Sexta e segunda-feira com períodos reduzidos. Até as 17h de ontem, o EJA da escola não tinha posicionamento em relação à paralisação

■ Doutor Paulo Devanier Lauda

— Turma 4 da 7ª série e todas as turmas 8ª série saem mais cedo na sexta e segunda-feira. As demais turmas terão aula normal

■ Érico Veríssimo — Nesta sexta-feira, com período reduzido. A direção não soube informar se manterá as aulas na segunda-feira com esta iniciativa

Atividades normais

■ Tiradentes
■ Paulo Freire
■ Reinaldo Fernando Cozer
■ Professora Naura Teixeira Pinheiro
■ General Gomes Carneiro
■ Rômulo Zanchi
■ Escola Almiro Beltrame (Hoje com aula normal. A direção faz reunião hoje para definir se terá expediente na segunda-feira)

A definir

■ Boca do Monte — O diretor, Alcir da Silva, comenta que uma reunião está marcada para a manhã desta sexta-feira, em que os professores vão definir se aderem à paralisação. Ele informa que o turno da manhã terá aula normal nesta sexta-feira

■ Irmão José Otão — O posicionamento será definido em reunião hoje, de acordo com a diretora, Laurenita Lobler

Não responderam*

■ Edson Figueiredo
■ Luiz Guilherme do Prado Veppo

*O Diário ligou para estas escolas das 13h às 17h de ontem. O Edson Figueiredo suspendeu as aulas em virtude de um homem ter sido baleado na escola na tarde de quarta-feira. No Prado Veppo, a direção não estava.

GABRIEL HAESBAERT, 18/07/2017



VAI PARAR A Escola Cícero Barreto é uma das que irão paralisar

UFSM tem 12 cursos recebem qualificação de cinco estrelas no Guia do Estudante

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) teve 12 cursos de graduação avaliados como excelentes, recebendo a qualificação de cinco estrelas, no Guia do Estudante, publicação da Editora Abril. Agronomia, Arquivologia, Artes Visuais (bacharelado), Enfermagem,

Engenharia de Controle e Automação, Filosofia (bacharelado), Filosofia (licenciatura), Geografia (licenciatura), Medicina Veterinária, Produção Editorial, Química (bacharelado) e Serviço Social, todos do campus sede, são os cursos considerados excelentes pela pesquisa

das Instituições de Ensino Superior do país.

Outros 49 cursos da UFSM receberam quatro estrelas, sendo avaliados como muito bons. E 13 cursos foram qualificados como bons, recebendo três estrelas da editora.

A avaliação do Guia do Estu-

dante constitui-se de uma pesquisa realizada com professores e coordenadores de curso, atribuindo “estrelas” às graduações, a fim de apontar aos vestibulandos os melhores cursos do país e refletir a imagem que o curso tem perante a comunidade acadêmica nacional.

As informações obtidas referem-se ao corpo docente, à produção científica, à internacionalização, ao projeto didático-pedagógico e às instalações físicas de cada graduação. Cursos entre três estrelas (bons) e cinco estrelas (excelentes) serão divulgados pela editora no Guia “Pro-